



PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR DE EDUCAÇÃO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 03:



(Bill Watterson, *O melhor de Calvin*, O Estado de S.Paulo. Adaptado)

01. É correto afirmar que Calvin, a criança que conversa com a mãe na tirinha,
- (A) mantém seus planos mesmo após sua mãe lembrá-lo de que haviam roubado o aparelho de tevê.
 - (B) finge que está contente com o jantar após sua mãe argumentar que ele precisava se alimentar.
 - (C) faz alterações no planejamento após sua mãe lembrá-lo de que estavam sem o aparelho de tevê.
 - (D) insiste em outra programação após sua mãe lembrá-lo do combinado de ver tevê em outro horário.
 - (E) mostra que se tornou mais maduro após sua mãe reiterar a proibição de ver tevê após o jantar.
02. O vocábulo “adversidade”, presente no último quadro, apresenta como sinônimo a palavra
- (A) “infortúnio”.
 - (B) “desapego”.
 - (C) “condição”.
 - (D) “diversificação”.
 - (E) “improviso”.
03. No segundo quadro, as reticências foram empregadas para indicar
- (A) finalização.
 - (B) inadequação.
 - (C) especificação.
 - (D) interrupção.
 - (E) explicação.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 10**:

Um país de escolas inseguras não tem futuro

Quem reconhece que a educação é a base de tudo, na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem amparo na realidade, sabe que a instituição escolar, se boa e bem estruturada, é a garantia mínima de acesso a chances reais para cada indivíduo e, em consequência, para o Brasil. A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, decente e sustentável. Sendo assim, imagine-se o que significa para o Brasil quando grande parte dos jovens estudantes enxerga a escola não como um ambiente de aprendizado, convívio, respeito, valorização e crescimento pessoal, e sim um lugar de incerteza e insegurança. É uma tragédia silenciosa e inconcebível.

Pois sabe-se agora, graças a uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que quase metade dos alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública diz não encontrar um ambiente seguro na escola. Conforme avança a idade dos estudantes, reduz-se a percepção de que a escola é um espaço de aprendizado, acolhimento, socialização e participação. Enquanto 75% dos alunos do 6º e do 7º ano dizem ter pelo menos um adulto em quem confiam e 58% deles afirmam se sentir acolhidos pelos adultos dentro da escola, esse índice cai para 66% e 45%, respectivamente, nas duas séries seguintes. Entre os adolescentes dos 6º e 7º anos, 71% consideram que os profissionais da escola respeitam e valorizam os alunos, mas só 39% afirmam que os estudantes valorizam os professores – números que caem para 56% e 26%, respectivamente, entre os alunos dos 8º e 9º anos.

A relevante pesquisa do MEC foi realizada com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e do Unicef, a partir de um processo de entrevistas com uma amostra de 2,3 milhões de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental de todo o Brasil. As respostas coletadas ancoram a implementação do Programa Escola das Adolescências, uma bem-vinda iniciativa para levar adiante a ideia de uma escola mais conectada com as diferentes formas de viver a adolescência no País.

Há duas frentes centrais de preocupação inspiradas pelos números: primeiro, a ideia de uma escola segura *stricto sensu*, visão em grande medida tísada por contextos de violência (doméstica ou na comunidade escolar), bullying, discriminação, gravidez precoce, falta de vagas, problemas de transporte e questões de saúde; segundo, o tipo de escola pública, por vezes desinteressante, que estamos oferecendo aos nossos adolescentes. São dois longevos e mal resolvidos problemas da educação básica. No primeiro caso, registrem-se os relatos negativos apontados num estudo do início deste ano, com base em dados do *Atlas da Violência 2024*, do Ipea e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. No segundo, há a flagrante dificuldade de conter o abandono escolar entre os adolescentes, consumado em particular no Ensino Médio e motivado sobretudo pela necessidade de trabalhar e pela falta de interesse.

O Brasil universalizou o Ensino Fundamental só nos anos 1990. Desde então, continua a expandir lentamente a educação na pré-escola e no Ensino Médio, e não só patina no freio à evasão escolar como ainda está a anos-luz do que seria o ideal para ofertar uma escola atraente para a formação de um adolescente. Isso passa por currículos atualizados, estrutura adequada, qualidade dos serviços prestados e cumprimento mais pleno dos objetivos de desenvolvimento e aprendizado. Convém sublinhar que a necessidade de adequar melhor a escola aos novos contextos de vida dos jovens estudantes não significa fazer concessões a modismos pedagógicos e políticas demagógicas, e sim ajustar currículos e práticas escolares e tornar os gastos no setor mais produtivos, mediante aprimoramento da formação de professores.

A pesquisa ilustra outros caminhos, como convivência, inovação e participação dos alunos. É eloquente, por exemplo, o reconhecimento do papel das disciplinas tradicionais para ajudá-los no desenvolvimento para a vida. Mas, antes de tudo, é um convite à ação, num país onde um a cada cinco jovens não conclui a educação básica, para que cuidemos melhor desse momento tão difícil de transição da infância para a adolescência.

(Editorial, O Estado de S.Paulo. Disponível em: https://www.estadao.com.br/opiniaio/um-pais-de-escolas-inseguras-nao-tem-futuro/?srsltid=AfmBOorG5qOwqW7dp_IOY7jhqhQYbA33WJ9jtrf53beAx1WVvmkto6mT4. Adaptado)

04. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta segundo o texto.

- (A) Apesar da universalização da pré-escola e do Ensino Médio, o Brasil patina na oferta de vagas para o Ensino Fundamental.
- (B) A necessidade de trabalhar e a falta de interesse são os principais motivos da evasão escolar de adolescentes no Brasil.
- (C) O espaço escolar tem se tornado cada vez mais interessante para a convivência, a inovação e a participação dos alunos.
- (D) Quanto maior a idade dos estudantes brasileiros, melhor é a percepção de que a escola é um espaço seguro.
- (E) A qualidade da formação de professores foi indicada pelos estudantes como um fator irrelevante para o aprimoramento do ensino.

05. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, uma tragédia silenciosa e inconcebível é

- (A) a evasão escolar entre os adolescentes por questões de bullying, gravidez precoce, falta de vagas, problemas de transporte e questões de saúde.
- (B) o não reconhecimento do papel das disciplinas tradicionais, que ajudam os estudantes no desenvolvimento para a vida.
- (C) o tipo de escola pública, por vezes desinteressante, que estamos oferecendo aos nossos adolescentes.
- (D) a escola ser vista pelos estudantes como um lugar de insegurança, e não como um espaço de aprendizado e formação.
- (E) a insistência em fazer concessões a modismos pedagógicos e a políticas demagógicas para adequar melhor a escola.

06. Considere a passagem a seguir:

“O Brasil universalizou o Ensino Fundamental só nos anos 1990. Desde então, continua a expandir lentamente a educação na pré-escola e no Ensino Médio, e não só **patina no freio à** evasão escolar como ainda **está a anos-luz do** que seria o ideal para ofertar uma escola atraente para a formação de um adolescente.” (5º parágrafo)

Mantendo-se o sentido original, os trechos em destaque podem ser substituídos, correta e respectivamente, por:

- (A) estabelece a continuidade da ... está próximo do
- (B) tem como meta a ... estipula um prazo para o
- (C) não consegue interromper a ... está distante do
- (D) não tem como objetivo a ... acompanha de longe o
- (E) consegue impedir a ... estabelece a intenção do

07. Considere a passagem a seguir:

“A escola é o *locus* de formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, decente e sustentável. **Sendo assim**, imagine-se o que significa para o Brasil **quando** grande parte dos jovens estudantes enxerga a escola não como um ambiente de aprendizado, convívio, respeito, valorização e crescimento pessoal, e sim um lugar de incerteza e insegurança.” (1º parágrafo)

Os termos em destaque apresentam, correta e respectivamente, sentido de

- (A) oposição e condição.
- (B) condição e finalidade.
- (C) explicação e tempo.
- (D) adição e explicação.
- (E) conclusão e tempo.

08. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome destacado está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa nos trechos reelaborados.

- (A) ... o reconhecimento das disciplinas tradicionais que **os** ajudem na sua formação...
- (B) ... no segundo caso, **nos** registrando os relatos positivos apontados pelos estudantes...
- (C) ... a pesquisa que proporciona-**nos** dados para o cumprimento das diretrizes...
- (D) ... os dados são impactantes, de modo a nunca deixar-**nos** desistir da tarefa...
- (E) ... não considera-**se** agora, graças a uma pesquisa realizada pelo governo federal...

09. Considere as seguintes frases reelaboradas a partir do texto:

- Sabe-se agora, graças _____ pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que quase metade dos alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental está insatisfeita.
- As respostas dadas pela sociedade _____ escola pública precisam ser, além de urgentes, propositivas.
- O poder público precisa garantir acesso _____ chances reais para cada indivíduo que está nas escolas públicas.

Atendendo à norma-padrão de emprego do sinal indicativo de crase, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) a ... a ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... à ... a
- (D) à ... a ... à
- (E) à ... à ... à

10. Assinale a alternativa em que uma frase reelaborada está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Conforme avançam as idades dos estudantes, reduz-se as percepções de que a escola é um espaço de aprendizado.
- (B) Entre os adolescentes dos 6º e 7º anos, mais de 71% considera que profissionais da escola é respeitado e valorizado pelos alunos.
- (C) A maior parte das respostas coletadas ancoram as implementações que haveriam no Programa Escola das Adolescências.
- (D) É imprescindível, por exemplo, os reconhecimentos do papel das disciplinas tradicionais para ajudá-los no desenvolvimento para a vida.
- (E) Bullying, gravidez precoce, falta de vagas e problemas de transporte são alguns dos graves problemas que há nas escolas.

11. Em uma estante, há determinado número de apostilas, sendo que $\frac{1}{3}$ delas tem capa amarela, $\frac{1}{5}$ tem capa azul e as 14 apostilas restantes têm capa verde.

O número de apostilas com capa amarela é igual a

- (A) 6.
(B) 10.
(C) 15.
(D) 18.
(E) 20.
12. Uma professora comprou alguns itens em uma livraria, sendo que o total dessa compra foi igual a R\$ 145,80.

A tabela a seguir mostra algumas informações sobre o número de unidades compradas de cada item e seu respectivo valor unitário:

Item	Número de unidades compradas	Valor unitário
Revista	3	R\$ 18,60
Livro	2	R\$ 38,20
Marcador de página	?	R\$ 3,40

Quantas unidades de marcadores de páginas foram compradas?

- (A) 2
(B) 3
(C) 4
(D) 5
(E) 6
13. Para uma atividade recreativa, estavam presentes 52 alunos, sendo 20 deles com 7 anos de idade, e 32 deles com 8 anos de idade. Todos esses alunos foram divididos em grupos, de modo que cada grupo ficou com o mesmo número de alunos, sendo esse número o maior possível.

Sabendo que cada grupo só tinha alunos de uma mesma idade, a diferença entre o número de grupos formados com alunos de 8 anos e o número de grupos formados com alunos de 7 anos foi igual a

- (A) 3.
(B) 4.
(C) 5.
(D) 6.
(E) 8.

14. Em um colégio, ao término do ano letivo, 4% dos alunos do Ensino Fundamental pediram transferência para outra escola, e os demais alunos permaneceram no colégio. Entre os alunos que permaneceram, 25% fizeram matrícula antecipada, e os outros 108 alunos se matricularam um pouco antes do início do novo ano letivo.

Quantos alunos do Ensino Fundamental pediram transferência?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

15. A secretaria de uma escola atualizou os prontuários dos 60 professores que lá trabalham. Ao término da primeira semana de trabalho, a razão entre o número de prontuários atualizados e o número de prontuários não atualizados era de $\frac{3}{7}$. Ao término da segunda semana, mais

17 prontuários haviam sido atualizados.

Portanto, ao término da segunda semana, qual era a razão entre o número total de prontuários atualizados e o número total de prontuários não atualizados?

- (A) $\frac{8}{5}$
- (B) $\frac{7}{5}$
- (C) $\frac{6}{5}$
- (D) $\frac{4}{5}$
- (E) $\frac{3}{5}$

16. Em uma gráfica, 3 máquinas, todas de mesma produtividade e trabalhando sem interrupções, imprimem 540 apostilas em 2 horas.

Nessas mesmas condições, mas utilizando somente 2 dessas máquinas, o tempo necessário para imprimir 630 dessas apostilas será de

- (A) 2 horas e 40 minutos.
- (B) 2 horas e 10 minutos.
- (C) 3 horas e 20 minutos.
- (D) 3 horas e 30 minutos.
- (E) 3 horas e 50 minutos.

17. Em uma sala de recreação infantil, há 108 brinquedos dispostos em caixas, cada caixa com o mesmo número de brinquedos.

Sabendo que o número de brinquedos de cada caixa é igual ao triplo do número de caixas, quantos brinquedos há em cada caixa?

- (A) 18
- (B) 15
- (C) 12
- (D) 9
- (E) 6

18. Para uma reunião, foram feitos 4,6 litros de suco. Todo esse suco foi colocado em 2 jarras, sendo que uma delas ficou com 400 mL a mais do que a outra.

Quantos litros continha a jarra com maior quantidade de suco?

- (A) 2,1 L
- (B) 2,3 L
- (C) 2,5 L
- (D) 2,7 L
- (E) 3,2 L

19. A tabela a seguir apresenta algumas informações sobre o número de alunos que faltaram às aulas de segunda-feira até sexta-feira, sendo que o número de faltas na sexta-feira foi o dobro do número de faltas na terça-feira:

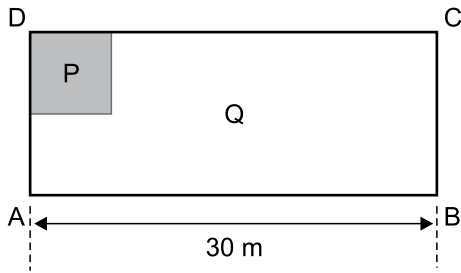
Dia	Número de faltas
Segunda-Feira	5
Terça-Feira	x
Quarta-Feira	2
Quinta-Feira	2
Sexta-Feira	2x

Sabendo que a média aritmética do número de faltas nos 4 primeiros dias foi 3, é correto afirmar que a média aritmética do número de faltas nos 5 dias foi igual a

- (A) 3,2.
- (B) 3,3.
- (C) 3,4.
- (D) 3,5.
- (E) 3,6.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

20. Um terreno retangular com 30 m de comprimento foi dividido em 2 lotes: P e Q, sendo o lote P um quadrado, conforme mostra a figura a seguir (fora de escala):



A área do lote P é igual a 36 m^2 , e seu perímetro corresponde a $\frac{2}{7}$ do perímetro do terreno ABCD.

A área do lote Q tem quantos metros quadrados (m^2)?

- (A) 360
- (B) 348
- (C) 336
- (D) 324
- (E) 312

R A S C U N H O

21. Leia a definição a seguir:

“Concebida como processo individual e coletivo de constituição de uma nova consciência social e de reconstituição da sociedade pela rearticulação de suas relações políticas.”

(Caderno de Planejamento nº 18 – Orientações para o planejamento – Secretaria da Educação de Sorocaba)

A definição apresentada se refere à

- (A) sociedade.
- (B) escola.
- (C) educação.
- (D) gestão democrática.
- (E) cidadania e participação.

22. Discussões sobre as relações étnico-raciais devem integrar o planejamento de todas as instituições educacionais. As ações e programas voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo na educação brasileira, assim como à promoção da política educacional para a população quilombola, devem ser orientadas de maneira a

- (A) evitar, na primeira infância, desenvolver atividades sobre a construção da história e cultura brasileiras, pois, nessa idade, crianças pequenas não têm preconceito e nem possibilidade de compreender fatos tão complexos.
- (B) mudar o foco eurocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, restringindo o ensino às contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das contribuições de raiz africana.
- (C) desenvolver um planejamento diferenciado, que auxilie os estudantes negros a serem capazes de reconhecer a diversidade de matrizes que compõem a cultura nacional, e os estudantes brancos a privilegiarem os aspectos positivos da cultura eurocêntrica.
- (D) garantir, desde a educação infantil, o conhecimento público sobre cientistas e artistas negros, filosofias africanas e afro-diaspóricas, línguas africanas e contribuições africanas ao português brasileiro, geografia desse continente e da diáspora.
- (E) estipular, no calendário escolar, o mês de abril como o momento singular para a desconstrução de estereótipos sobre os povos originários, transformando esse mês em uma oportunidade de reflexão contra o preconceito.

23. Durante o lanche da tarde, uma auxiliar de educação oferecia às crianças pequenos pedaços de maçã picada. Alisson, um bebê de um ano, engasgou-se parcialmente com um dos pedaços. Começou a respirar rapidamente, agitava seus braços, tossindo e chorando. Dentre as recomendações do Caderno de Planejamento nº 18 – Orientações para o planejamento, em uma situação como essa, considera-se que age acertadamente a auxiliar de educação que
- (A) vira o bebê (de barriga para cima) firmemente, apoiando sua cabeça e a mantendo mais baixa que o corpo.
 - (B) vira o bebê de cabeça para baixo para que o objeto causador do engasgo saia pela boca.
 - (C) assopra o rosto do bebê com o intuito de facilitar a respiração, acalmando-o, facilitando, assim, que ele engula o objeto.
 - (D) levanta o tronco do bebê, facilitando o deslocamento do objeto causador do engasgo para baixo.
 - (E) impede o bebê de tossir cobrindo sua boca com um pano fino que não o impeça de respirar.
24. O Projeto Todos pelo Brincar, desenvolvido pela Secretaria da Educação em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, tem por objetivo
- (A) promover a educação integral dos alunos, expandindo o aprendizado e o desenvolvimento pessoal, com atividades extracurriculares e brincadeiras, no contraturno das aulas regulares.
 - (B) formar professores da primeira infância, apresentando fundamentos e propostas de brincadeiras que estimulem a curiosidade, a imaginação, o movimento e a exploração dos diferentes espaços, com e sem o auxílio de brinquedos.
 - (C) divulgar jogos e brincadeiras de origem indígenas e africanas, objetivando valorizar e preservar a diversidade cultural, o desenvolvimento socioemocional e o respeito às diferentes culturas por meio de jogos e atividades lúdicas.
 - (D) elaborar um rol de atividades e vivências que auxiliem os professores e auxiliares de educação a desenvolverem atividades físicas, jogos, esportes e danças, estimulando um estilo de vida ativo e saudável, o respeito às diferenças, a cooperação e a cidadania.
 - (E) atender crianças de 0 a 3 anos, durante as férias escolares, oferecendo acolhimento, cuidado e brincadeiras para crianças cujas famílias, por questões profissionais, necessitam desse apoio.
25. De acordo com a periodização do desenvolvimento na concepção da Psicologia Histórico Cultural, o período de desenvolvimento psicológico marcado por características de: negativismo – marca a oposição das proposituras feitas pelos adultos; teimosia – define-se pela insistência em ser atendido de acordo com suas exigências; rebeldia – caracteriza uma forma de protesto dirigido às normas educativas que são impostas às crianças; e insubordinação – refere-se ao anseio de ser independente, é denominado como
- (A) período pós-natal.
 - (B) crise do primeiro ano.
 - (C) crise dos três anos.
 - (D) período dos sete anos.
 - (E) idade pré-escolar.
26. Na agenda de uma criança de um ano, os educadores receberam o seguinte recado de uma mãe: “Professora Helena, por favor, não deixe a Helô (branca) sentar perto da Vitória (negra), pois minha filha está com muito piolho e acredito vir do *black* da amiguinha. Melhor prevenir e não se infestar. Obrigada. Mamãe”. Em uma situação como essa, as educadoras adotaram práticas de uma educação inclusiva e antirracista, que acertadamente, dentre outras, inclui
- (A) acatar o pedido da mãe que redigiu o bilhete, afastando, sempre que possível, as duas crianças e evitando um conflito entre famílias.
 - (B) promover atividades lúdicas, como brincadeiras, histórias e artes que representem e celebrem o cabelo afro, utilizando materiais diversos e respeitando as diferentes texturas.
 - (C) afastar das aulas a aluna com piolho, orientando sua mãe quanto ao tratamento para que a criança possa retornar às aulas e socializar com as demais crianças.
 - (D) orientar a mãe do bebê com cabelo *black* a prender o cabelo de sua filha para evitar confrontos desnecessários.
 - (E) orientar a mãe queixosa a, assim que sua filha retornar da escola, verificar se a mesma tem piolhos, eliminando-os diariamente.
27. A Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem por objetivo assegurar a inclusão escolar, dentre outros, de estudantes
- (A) com dificuldades de aprendizagem.
 - (B) negros, indígenas, imigrantes e quilombolas.
 - (C) de alta vulnerabilidade social.
 - (D) matriculados em período integral.
 - (E) com altas habilidades/superdotação.

28. Numa creche, ao organizarem o acolhimento dos primeiros dias do ano letivo corrente, agiu adequadamente a equipe que
- (A) reconheceu alguma necessidade, como sono, fome, frio ou calor, que não foi atendida e, na medida do possível, atendeu prontamente.
 - (B) explicou aos familiares/responsáveis a importância de delegarem à equipe escolar as ações de educação e cuidado das crianças.
 - (C) efetuou rodízio de funcionários no auxílio às atividades da vida diária, de maneira a possibilitar que as crianças se habituassem com toda equipe da creche.
 - (D) deixou no canto, para aprender a lidar com suas emoções, crianças que apresentavam choro excessivo, irritabilidade e ansiedade.
 - (E) ofereceu alimentação para crianças chorando muito ou com sono, para que elas, ao se nutrirem, controlassem suas emoções.
29. Ao identificar que algumas crianças negras eram estigmatizadas por sua cor, a professora de uma turma de educação infantil planejou um conjunto de atividades com o objetivo que as crianças percebessem que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças. Nesse contexto, estão em acordo com o objetivo proposto as atividades que incluem
- (A) oportunizar brincadeiras com objetos (estruturados e não-estruturados) em diferentes espaços, que desenvolvam a criação e a imaginação.
 - (B) explorar com as crianças gestos, sonoridades e movimentos de diferentes objetos naturais e do cotidiano, sofisticando os desafios corporais.
 - (C) oferecer atividades às crianças, como recortar, alinhar, modelar, dobrar, construir, colar, dentre outras, de forma autônoma ou com ajuda.
 - (D) planejar atividades em frente ao espelho e com fotografias para reconhecimento de si e de outros.
 - (E) promover vivências nas quais as crianças produzam, ouçam e emitam sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, gritar, rir, cochichar, entre outros.
30. Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovam aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando _____ como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Considerando os eixos estruturantes da Educação Infantil, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.
- (A) os interesses individuais e o questionamento
 - (B) os objetos de conhecimentos e a afetividade
 - (C) os conteúdos, os conceitos e o processo
 - (D) as interações e as brincadeiras
 - (E) a organização curricular e a apropriação ambiental
31. De acordo com o art. 41 da Constituição Federal, um servidor público estável nomeado para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público, após três anos de efetivo exercício, poderá perder o cargo
- (A) quando houver suspeita de irregularidades no desempenho de sua função.
 - (B) em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
 - (C) quando seu cargo for extinto ou declarado como desnecessário.
 - (D) no caso de ausentar-se do serviço, em razão de licença médica, por mais de 30 dias.
 - (E) quando o mandatário (prefeito, governador ou presidente) alegar queda na arrecadação.
32. Madalena procurou uma instituição de educação infantil e inscreveu sua filha de 01 (um) ano, pleiteando uma vaga na creche. Quando solicitaram cópia da certidão de nascimento da criança, a mãe informou não ter registrado, pois a menina nasceu em residência na zona rural numa outra cidade em que moravam. De acordo com o art. 136 da Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, em uma situação como essa, a direção da escola deve
- (A) negar a inscrição, pois sem certidão de nascimento o direito à educação é negado.
 - (B) procurar uma delegacia de polícia e lavrar um boletim de ocorrência por negligência.
 - (C) expedir notificação à família, dando um prazo de 5 dias para providenciar o documento.
 - (D) aconselhar a família a retornar ao município de nascimento da criança, único local com legitimidade para emitir o documento.
 - (E) inscrever a criança e acionar o Conselho Tutelar para que oriente a família e/ou requisite a certidão de nascimento da criança.

- 33.** Mariana, auxiliar de educação, tem a prática de tirar fotos e criar pequenos vídeos das crianças durante suas atividades. Recentemente publicou em suas redes sociais um vídeo de uma criança convulsionando para alertar aos familiares dos demais estudantes os motivos de cuidados especiais destinados ao estudante. De acordo com a Lei de Proteção de Dados, a funcionária
- (A) cumpriu sua função de educadora, orientando familiares dentro e fora do seu horário de serviço.
 - (B) violou informações sensíveis de dados pessoais que requerem um nível mais elevado de proteção.
 - (C) garantiu aos familiares o direito à informação, explicando o que ocorre no horário de aula com as crianças.
 - (D) agiu com boa-fé e respeito à autodeterminação informativa, garantindo livre acesso e transparência às ações do cotidiano escolar.
 - (E) assegurou um ambiente seguro a todos estudantes ao dar ciência dos motivos do tratamento diferenciado à criança.
- 34.** De acordo com o art. 3º da Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se, dentre outros, no princípio da
- (A) iniquidade de tratamento.
 - (B) justiça social.
 - (C) fé cristã.
 - (D) gestão democrática.
 - (E) sustentabilidade socioambiental.
- 35.** Um dos serviços da rede de proteção à criança e ao adolescente com que as unidades escolares podem contar é o de Escuta Especializada. Esse serviço auxilia na proteção das crianças quanto à violação de direitos e violências sofridas em diversos âmbitos: física, psicológica, sexual, racial, ou como testemunha de violência. Nesse contexto, é correto afirmar que o serviço de Escuta Especializada deve
- (A) ser acionado exclusivamente nos casos confirmados de violência sofrida por crianças e adolescentes.
 - (B) analisar e dar prosseguimento sempre que receber encaminhamento de suspeita ou relato de violência no ambiente escolar.
 - (C) proibir o trabalho infantil, penalizando civil e criminalmente os responsáveis por crianças e adolescentes que permitam que eles trabalhem.
 - (D) desconsiderar relatos espontâneos de estudantes, pois crianças e adolescentes fantasiam para chamar atenção.
 - (E) divulgar os casos de violência que cheguem ao seu conhecimento, pois a informação ajuda na proteção de outras crianças e adolescentes.
- 36.** Conforme o art. 5º da Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática é dever
- (A) do sindicato, das torcidas organizadas de futebol e igrejas.
 - (B) da escola, das organizações não governamentais (ONGs) e associações cooperativas.
 - (C) do estabelecimento de ensino, dos clubes e agremiações recreativas.
 - (D) da família, das empresas privadas sem fins lucrativos e das organizações religiosas.
 - (E) do governo, dos legisladores, da assistência social e dos psicólogos infantis.
- 37.** Dentre as atribuições de um auxiliar de educação, descritas no art. 10º do Regimento das Escolas de Educação Infantil, da Secretaria da Educação de Sorocaba, inclui-se/incluem-se
- (A) levar ao conhecimento do professor e/ou da equipe gestora a necessidade de realizar qualquer tipo de comunicação, verbal ou escrita, aos pais.
 - (B) zelar pelo funcionamento da parte física do prédio escolar e encaminhar solicitações aos setores competentes de manutenção e reforma.
 - (C) estabelecer e implementar estratégias de atendimento aos estudantes que apresentem menor rendimento.
 - (D) avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola e propor reformulação, quando for o caso.
 - (E) acompanhar e assessorar o corpo diretivo da escola no que diz respeito aos assuntos administrativos e elaborar os relatórios exigidos por outros órgãos.

38. As boas práticas de convivência entre as crianças e entre crianças e adultos na educação infantil, conforme o art. 37 do Caderno nº 16 – Regimentos Escolares, deverão ser

- (A) apresentadas na forma de combinado, explicando as razões de cada uma delas e informando que seu descumprimento acarretará sanções, como ficar alguns poucos minutos refletindo sobre o ato, perdendo o momento do parque e/ou tendo um bilhete encaminhado aos familiares.
- (B) definidas pelo conjunto de educadores, conforme orientações do regimento da educação infantil e amplamente divulgadas às crianças e familiares e inseridas no Projeto Político Pedagógico da instituição educacional.
- (C) construídas coletivamente, no âmbito da sala de aula, por meio do trabalho pedagógico e de combinados, em consonância com o regimento da educação infantil e com o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional.
- (D) escolhidas pela comunidade escolar dentro do rol organizado no regimento da educação infantil, devendo ser seguida por estudantes, educadores e familiares na íntegra, sujeita a punições quando descumpridas por qualquer uma das partes.
- (E) organizadas com regras claras e simples na classe e na escola, de maneira a evitar conflitos, tendo a professora como líder do processo e devendo não envolver as crianças quando essas estiverem acostumadas a não a respeitarem, facilitando, assim, uma boa convivência.

39. Imagine que Leandro é servidor público do Município de Sorocaba e ocupa o cargo de auxiliar de educação. Na última sexta-feira, sem prévia autorização do seu chefe imediato, Leandro ausentou-se do serviço durante o expediente, ficando fora por duas horas.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Lei Municipal nº 3.800/1991, é correto afirmar:

- (A) se for a primeira vez que Leandro se ausentou sem autorização, ele não deverá sofrer qualquer penalização.
- (B) Leandro deverá ser apenado com suspensão de até 30 (trinta) dias, caso seja comprovado que sua ausência afetou a prestação do serviço.
- (C) como a ausência de Leandro foi de apenas duas horas, ele não cometeu qualquer ilegalidade prevista em lei.
- (D) Leandro violou proibição constante em lei, podendo ser apenado com advertência por escrito.
- (E) em face da gravidade da conduta, que demonstra clara desídia, Leandro deverá ser demitido a bem do serviço público.

40. Suponha que Mário é servidor público do Município de Sorocaba e ainda está em estágio probatório. Como está passando por problemas familiares desde que foi empossado no cargo, ele faltou diversas vezes, tendo tanto faltas injustificadas, como justificadas. Mário tem consciência que assiduidade e pontualidade são fatores de caráter objetivo para avaliação do estágio probatório e está preocupado com a pontuação que receberá.

Com base no disposto no Decreto nº 22.120/2015, é correto afirmar que, da pontuação obtida por Mário na Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório, serão descontados

- (A) 02 pontos para cada dia de falta injustificada.
- (B) 03 pontos para cada dia de falta injustificada.
- (C) 02 pontos para cada dia de falta justificada.
- (D) 03 pontos para cada dia de falta justificada.
- (E) 01 ponto para cada dia de falta injustificada.

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

